

DENGUE EM BAURU/SP: DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS OU AUMENTO DA SUBNOTIFICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19?

LUCAS CAMILO FASSINA; ISADORA SANTOS BERTONCINI; VINICIUS SANTIAGO DENADAI; KAIQUE CESAR DE PAULA SILVA

INTRODUÇÃO: A dengue, doença infecciosa causada pelo *Dengue Vírus* e listada como doença de notificação compulsória, representa um problema de saúde pública. A transmissão ocorre principalmente via vetor pelo mosquito *Aedes Aegypti*. A atenção primária à saúde nesta doença tem papel essencial para seu controle, visto que atua na promoção e prevenção de saúde, controle dos vetores, diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO:** Analisar e comparar a incidência da doença entre os 6 meses precedentes a pandemia da COVID-19 (SET 2019 - FEV 2020) e o mesmo período durante o enfrentamento da COVID-19 (SET 2021 - FEV 2022) na cidade de Bauru/SP, destacando o efeito da pandemia no número de notificações de dengue. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo transversal, quantitativo e descritivo através de dados secundários coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acessados via DATASUS. **RESULTADO:** Entre Setembro de 2019 até Fevereiro de 2020, foram apresentadas 995 notificações de casos suspeitos, uma média de 165,83 casos suspeitos notificados por mês. Entre Setembro de 2021 e Fevereiro de 2022, na pandemia, foram 109 notificações, totalizando uma média de 18,16 casos por mês. Através desta comparação verifica-se uma diminuição de 89,42% nos casos suspeitos notificados. Essa queda abrupta na incidência da doença traz um questionamento sobre como o diagnóstico e a notificação da dengue foram realizados durante a pandemia, visto que a atenção primária à saúde estava sobrecarregada durante esse período, afetando a testagem e a detecção de casos de dengue, além do fato de que os sintomas inespecíficos das duas doenças se confundem e acabam afetando sua incidência. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a dengue passou por uma subnotificação. Porém deve ser considerada um problema de saúde pública dentro do município de Bauru. Entre as possíveis causas para isso, pode-se constatar o medo da população em procurar a atenção básica devido ao COVID-19, foco da atenção primária no controle da pandemia e divergência entre sintomas/diagnóstico dos casos atendidos. São necessárias medidas de atenção primária à saúde para mapear a situação das doenças incidentes no município, diminuindo assim o risco de novos episódios de subnotificações

Palavras-chave: Atenção primária a saúde, Dengue, Pandemia, Covid-19, Saúde pública.